



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 32 – JUNHO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 32 – Junho de 2018

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 32 refere-se ao mês de junho de 2018, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

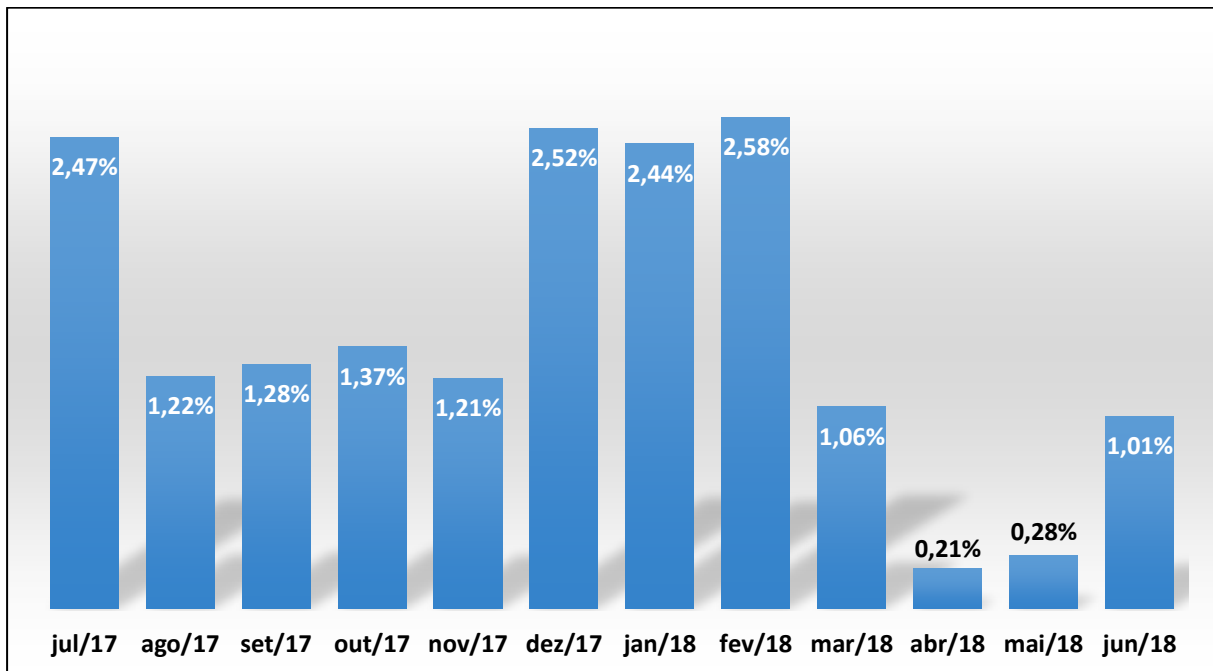
O ICT-Viçosa no mês de junho de 2018 retornou às variações elevadas ocorridas entre julho de 2017 e março de 2018 e apresentou variação positiva de 1,01%. A realização da Copa do Mundo influenciou o volume de passageiros transportados, o que impactou no custo médio por passageiro, visto que os custos da empresa não sofreram variações significativas.

A metodologia do ICT-Viçosa¹, através do cálculo de médias móveis para um período de 12 meses, suaviza o impacto de eventos que alteram a demanda por transporte (férias, feriados, eventos, etc.) e/ou os custos mensais da empresa – que não seguem padrões regulares mensais. Tais características reforçam a importância das técnicas de médias móveis e da mensuração por meio do custo médio por passageiro transportado.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, evidenciando as variações mensais elevadas entre julho de 2017 e março de 2018 e em junho de 2018.

¹ Mais detalhes sobre a metodologia podem ser encontradas nas [Notas Metodológicas](#).

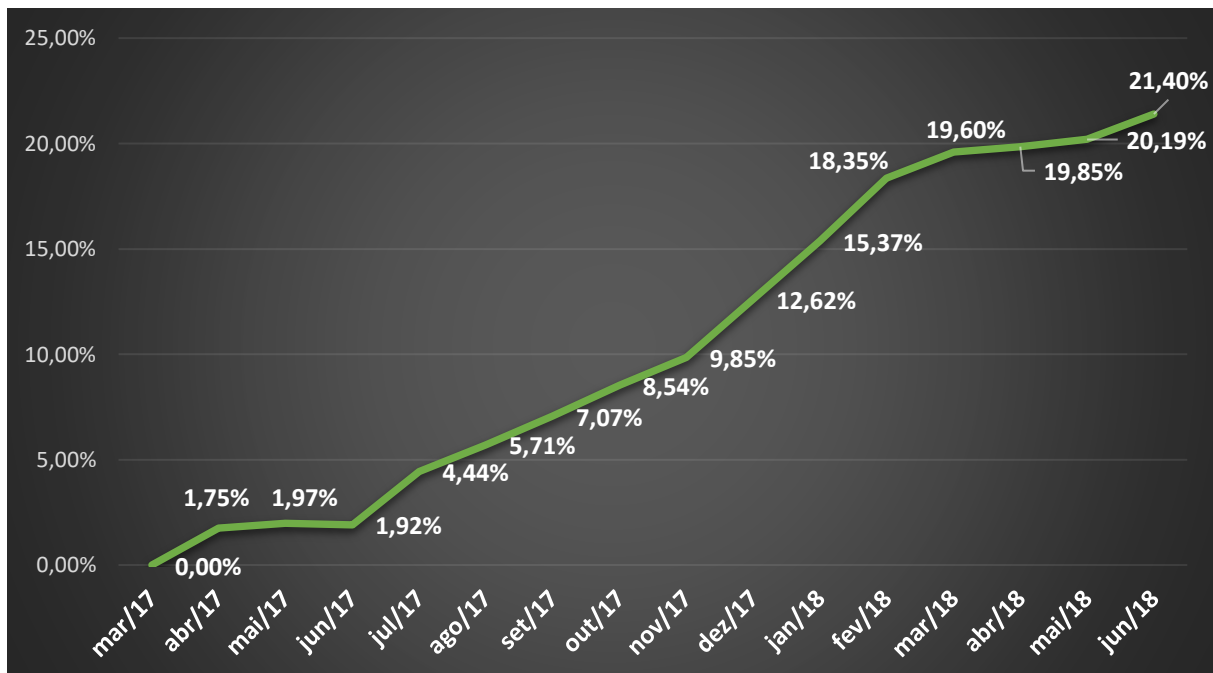
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 15 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 21,40%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 1,30% ao mês. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

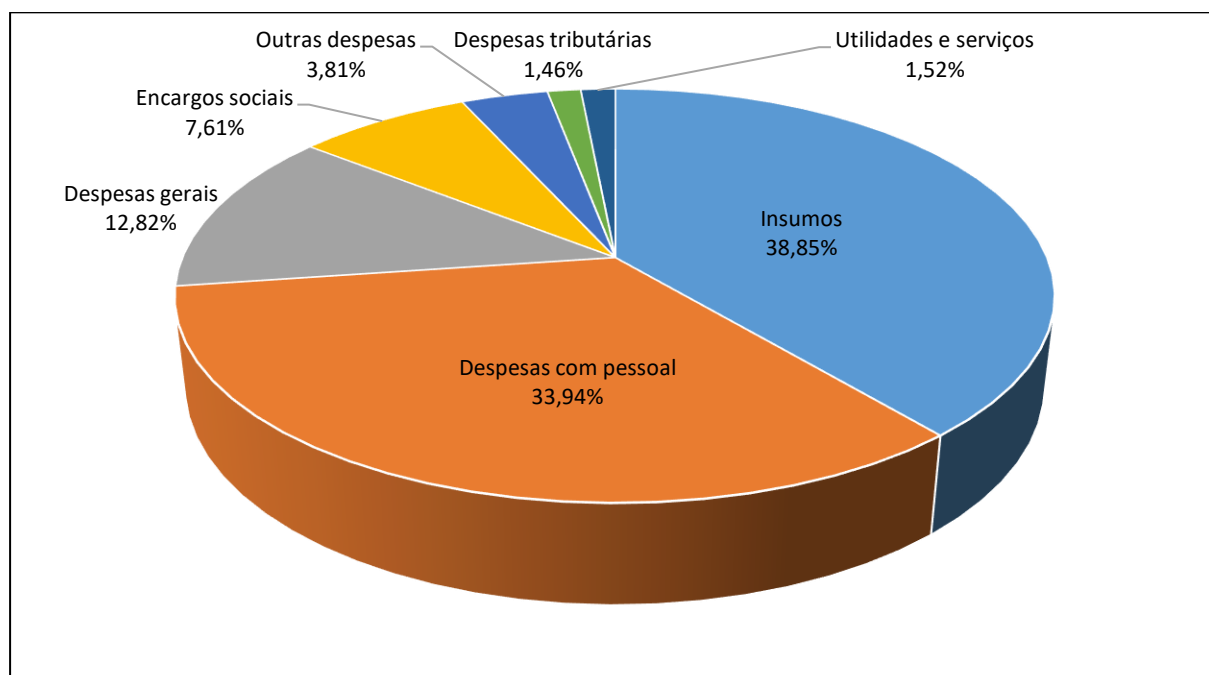
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em junho de 2018. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 38,85% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 33,94% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 12,82%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,40% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em junho de 2018



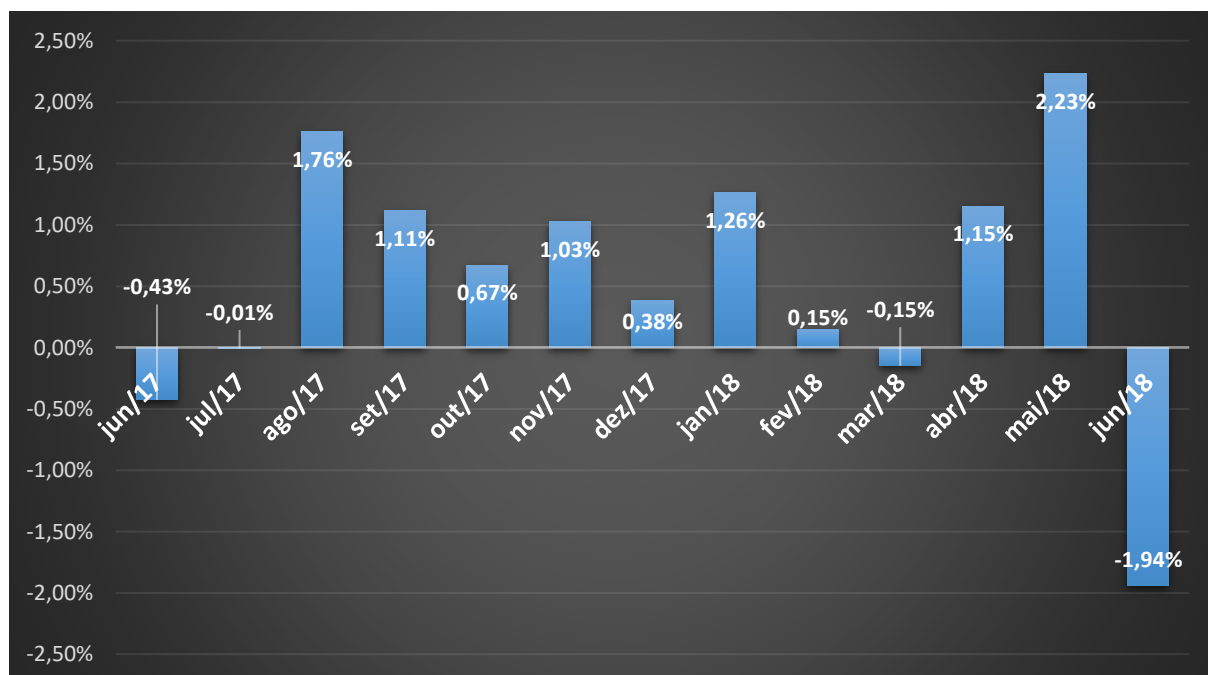
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em junho de 2018, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados no transporte público municipal, apresentou variação negativa de 1,94%, após a variação histórica nos preços em maio (2,23%). Novamente, só que em sentido oposto, o destaque para tal variação negativa, a maior da história do IPT, foi o reajuste nos preços dos combustíveis. A Greve dos Caminhoneiros, ocorrida durante quase toda a segunda quinzena de maio (21 a 31 de maio de 2018), provocou impactos consideráveis na economia e obrigou o governo a subsidiar o preço do diesel.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa dos últimos 12 meses.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas Gerais (0,91%), Insumos (-4,64%) e Utilidades e Serviços (8,61%). Os demais grupos não registraram variações em junho de 2018. Os principais reajustes positivos ocorreram nos itens Energia Elétrica (26,34%) e Alimentação (5,24%). Em contrapartida, variações negativas foram observadas nos itens Combustíveis (-5,93%) e Material de consumo (-1,49%).

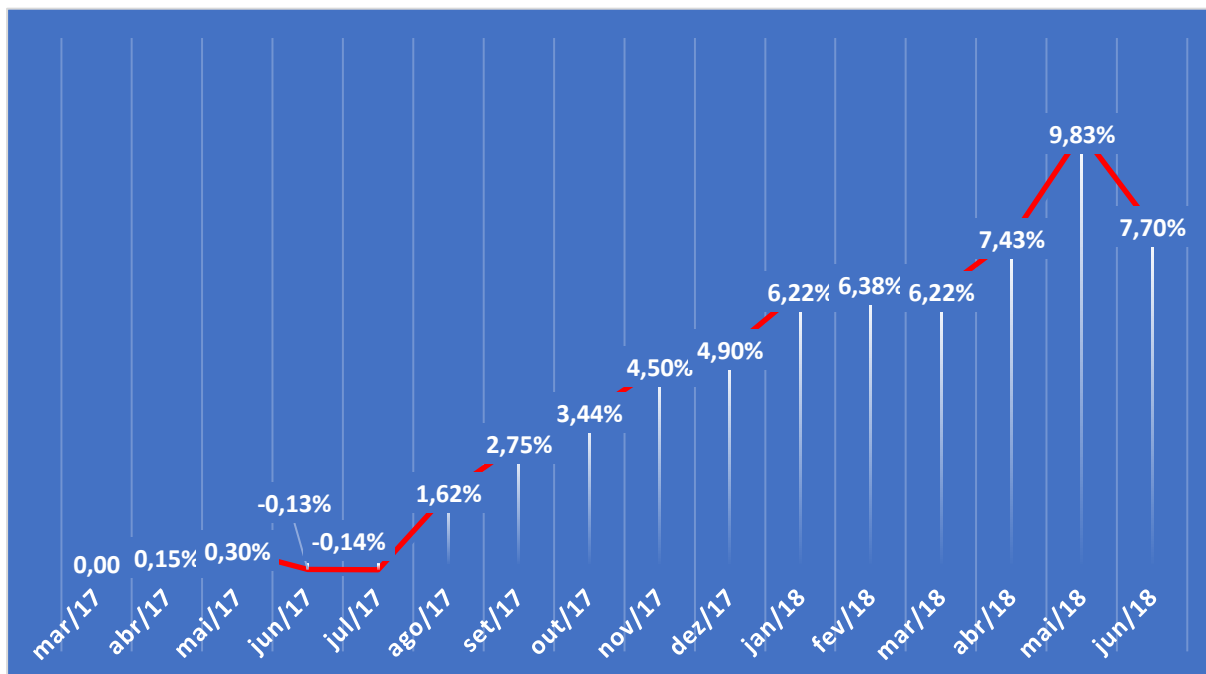
Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal junho/2018	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a jun./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,12%	2,12%
Despesas gerais	0,91%	4,46%	4,11%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%	0,44%
Insumos	-4,64%	12,82%	12,75%
Utilidades e serviços	8,61%	9,45%	6,97%
IPT-Viçosa	-1,94%	7,84%	7,70%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT acumulado em 15 meses é de 7,70%, conforme apresentado na Figura 5. Depois de dois meses de variações positivas elevadas, junho de 2018 apresentou uma redução histórica no indicador acumulado de preços.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.